

Matrimônio Presente de Deus

“Melhor é serem dois do que um por que tem melhor paga do seu trabalho. Porque se caírem um levanta o companheiro, ai, porém do que estiver só; pois caindo, não haverá quem o levante.” Eclesiastes 4.9-10.

No cotidiano é muito comum ouvirmos pessoas dizendo para não nos preocuparmos com presentes, porém geralmente aguardamos ansiosos para receber um bonito presente. Da mesma forma nosso cônjuge também é um grandioso presente de Deus, pois ter ao nosso lado uma pessoa fiel e íntegra é como ter um valioso tesouro de inestimável valor.

Cuidar com amor e muito carinho desta bênção de Deus, respeitar sua individualidade e colocar-se ao seu lado é nossa missão. Sabemos que um matrimônio feliz é o alicerce da nossa vida e também dos filhos. O mundo pode estar um caos, mas se existe paz no lar tudo fica bem. Os filhos crescem mais confiantes e preparados para os desafios da vida.

A palavra de Deus nos fala da importância de manter o casamento a três. “Se alguém quiser

prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta facilmente. Eclesiastes 4.12. Esta união a três vem a ser o casal e Deus, o cordão de três dobras que não se rebenta facilmente. Muitas pessoas não dão o devido valor às palavras de Cristo e vivem distantes do que ele ensinou, distantes da justiça e do amor.

Assim como uma planta

ro amor.

É importante reconhecer também que Deus não nos concede uma pessoa perfeita, afinal nós também não somos perfeitos e sim simultaneamente justos e pecadores. Os casais precisam conviver mais um com o outro, se conhecer melhor, dialogar mais e aprender a olhar com carinho para esse grandioso presente de Deus.

Assim, convido a olharmos com amor para nosso cônjuge e refletir com sinceridade como estamos cuidando do nosso matrimônio? Qual é o tempo que estamos investindo um para o outro? Onde fica Deus nesta relação? E quanto ao orar em conjunto como casal? Somente o verdadeiro amor pode transformar e edificar uma

casa em lar, de amor, respeito, união!

Sugestão de textos para refletirmos em conjunto com nosso cônjuge e assim buscar o alimento para nosso coração:

Mc 10.6-9 e 13-16;

Mt 22.35-40;

Ef 5.1-2;

Jo 4.7-16.



necessita ser regada e cuidada diariamente, o matrimônio também precisa de diálogo e respeito. Laços de confiança se estabelecem ao longo do convívio, quando entre ambas as partes existe sinceridade e amor. Para vivenciar um matrimônio saudável é preciso despir-se de tudo aquilo que não acrescenta, ou seja, o egoísmo, a falta de respeito, querer anular o outro e impedi-lo de crescer. A base do matrimônio vem a ser a fé e o perdão, que levam ao verdadei-

Editorial

Graça e Paz a todos leitores e leitoras. A equipe de comunicação preparou mais uma edição do jornal digital.

Como destaque traz uma reflexão sobre o matrimônio e vida em família. Somos testemunhas do amor de Deus em nossas casas com as pessoas que convivemos. Agora ainda mais neste tempo de isolamento social, onde a violência nas famílias aumenta, entre homens, mulheres e crianças sofrem violência somos chamados a ter ações de amor e paz.

Celebrar a vida em família, testemunhar os sinais da presença de Deus, participar de ações de solidariedade em favor do próximo é exercer a diaconia. Voltar nosso olhar para o próximo em sofrimento, praticar a solidariedade, anunciar o perdão e consolar os que choram, é romper com os sinais de morte que assolam a humanidade.

Desta forma somos chamados a ser sal e luz no mundo, a fim de vivermos o Evangelho de Jesus Cristo com gratidão e fé, possibilitando que mais pessoas conheçam e acolham a vida plena em Cristo. Viver o Batismo de forma que produza frutos é o lema da campanha Vai e Vem da IECLB para 2020. Convidamos todos a participar.

O cuidado passa por cada um de nós. Ao cuidarmos de nós também estaremos cuidando do próximo e isso já é fazer muita coisa. Fique em casa se puder, use máscara se precisar sair, não deixe de ajudar, seja solidário com quem mais precisa. São tempos em que cada esforço e ação individual são refletidos no geral.

Convido você a fazer parte nesta caminhada, compartilhando e demonstrando ações concretas onde você está. Por meio destes sinais o amor de Deus se torna visível. Boa leitura.

Palavra da Pastora Vice Sinodal

Estimados membros de nosso Sínodo Uruguai. Nestes tempos de incertezas diante da pandemia a palavra de Deus nos ensina a ter esperança no Cristo Ressurreto. Na oração sacerdotal no Evangelho de João 17.1-11 percebemos a preocupação de Jesus com seus discípulos e nos damos conta de que nós somos amados e importantes para Deus.

Fomos criados à imagem e semelhança do Criador da vida, e por meio do agir do Espírito Santo recebemos diferentes dons. Cristo nos chama pelo nome por meio do Batismo, somos desafiados e convidados a fazer o bem sem olhar a quem. No Brasil e no mundo vivenciamos tempos difíceis, na saúde, na economia e na política. Porém, nossa função é mostrar ao mundo o que Cristo nos ensinou e não esmorecer na fé. Algumas vezes nós também nos questionamos: Como cuidar do próximo, uma vez que nós também estamos com medo? A palavra do Evangelho de João nos convida para orar, e permanecer firmes na promessa de Cristo, de que não nos deixará órfãos. Mesmo diante de pessimismo e incertezas que nos rodeiam a esperança e a fé precisam permanecer vivas em nós.

Refletimos nas palavras de 1 Coríntios 13.13 “*Permanecem, a fé a esperança e o amor, porém o maior destes é o amor*”. Sim, pois a fé conduz à esperan



ça, e a esperança nos leva ao verdadeiro amor. Neste momento em que vivenciamos esta pandemia, não podemos abraçar, dar as mãos, estar próximos, pois a recomendação é manter o distanciamento social e tudo isso nos deixa inquietos e talvez até com medo. Diante desta nova realidade vamos fazer o que está ao nosso alcance, ou seja, ligar para conversar com as pessoas, orar uns pelos outros e contribuir com nossos dons no auxílio de quem mais precisa.

Que a esperança se renove sempre ao raiar de um novo dia. E mesmo sem ver, que nossa fé nos ensine a confiar no amanhã, na promessa de Cristo de que Ele estará sempre conosco por meio do seu Santo Espírito.

Que este tempo difícil nos fortaleça diante dos problemas e preocupações, e que sejamos mais gratos por tudo que recebemos de Deus. Que nossa casa possa ser um refúgio de respeito, paz e harmonia e a nossa comunidade um recanto de acolhida, comunhão, aprendizagem e fé.

Pastora Vice Sinodal
Mônica Barden Dahlke

EXPEDIENTE

EDITOR: P. Jair Luiz Holzschuh
COORDENADOR DE CONSELHO DE COMUNICAÇÃO: P. Ademar Maurílio Krug
CONSELHO DE REDAÇÃO: P. Ademar Maurílio Krug, Diác. Cátia Patrícia Berner, Pa. Clarise Ilaine Wagner

Holzschuh, P. Edison Elias Scheer Hunsche, Pa. Mônica Barden Dahlke
DIAGRAMAÇÃO: Taize Juliane Thielke Koppe
ENDEREÇO:
Av. General Osório, 95 D Chapecó – SC CEP: 89802-265
E-mail: jornalsinodal@yahoo.com.br

Site: luteranos.com.br/sinodouruguai
Fone/fax: (49) 3329 3583
Whatsapp: (49) 9 9955 0189

➤ Prezada leitora, prezado leitor! Participe. Dê sua opinião, escreva e ajuda a construir o seu jornal.

Dia da Pastora e do Pastor



10 de junho
Dia da Pastora/Pastor

Com experiência e prática de quase 42 anos de ministério pastoral na IECLB, quero compartilhar e testemunhar a respeito da minha gratidão de poder jubilar o meu ministério pastoral ainda este ano, tendo experimentado muitas bênçãos!

Sou muito grato a Deus que pude servir nas Paróquias

de Agudo/RS, Três Coroas/RS, Arroio do Padre/RS, Maracaju/MS, Baixo Guandu/ES e Cunha Porã/SC. Em todas essas paróquias tive lutas e sofrimentos, mas também muitas bênçãos e alegrias! Em todas elas, com a família, tivemos que nos adaptar às tradições e aos costumes locais e aprender a respeitar as diferenças.

Posso afirmar, de sua consciência, que não me sinto frustrado em relação a esses 42 anos de ministério pastoral! Meu lema sempre foi e continua sendo: Ser humilde, obe-

diente a Deus e a Sua Palavra, buscar o equilíbrio em tudo, perseverar na fé em Jesus Cristo até o fim da vida e ser fiel a Deus a ao cânon!

Que Deus abençoe cada Pastora / Pastor no seu ministério atual, junto a seus familiares e paroquianos, com as palavras de I Timóteo 6.11: “Você, porém, homem (mulher) de Deus, fuja de tudo isso e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão”!

P. Udo Schenkel
Paróquia

Evangélica de Cunha Porã



Fé, Gratidão e Compromisso!



P. Em. Raul Wagner

A gratidão é uma atitude humana, pessoal e consciente. Ser agradecido não é algo normal na vida humana. Sabemos reclamar muito fácil. Sabemos cobrar muito rapidamente a coerência nas atitudes de outras pessoas. Ser agradecido é saber-se necessitado. Quando sou agradecido reconheço que não posso e não tenho todas as coisas. Reconhecer isto é ser humilde e não orgulhoso.

Se você espera o agradecimento de alguém porque fez a ele algo, você não o fez por amor a Deus e ao próximo, mas por você mesmo,

esperando recompensa. Não há bênção. Faça a partir da sua fé em Deus. Esta é uma medida que vai lhe ajudar a ser mais feliz, tranquilo e abençoado.

Olhando para as Escrituras encontramos poucas passagens que citam a palavra gra-



tidão. Temos relatos de agradecimento e textos motivadores para agradecer. E um dos principais textos é o do Apóstolo Paulo aos Colossenses 3.16. Quando nos deixamos

orientar uns pelos outros, todos crescem na vida com Deus e o resultado é o louvor a Deus, tendo um coração agradecido. Ter um coração agradecido é atitude pessoal e não coletiva, mas que se expressa na vivência da comunidade onde Deus nos colocou.

Muitas pessoas pedem para que Deus as socorra, livre e cure. E depois de serem atendidas deixam de agradecer. Ter um coração agradecido é ter um coração sem ansiedades e medos, por saber que Deus cuida de todas as suas necessidades. Seja grato a Deus por amar você todos os dias, como você é. Deus ainda quer te presentear de muitas maneiras. Cria e agradeça.



Capelania Hospitalar Sínodo Uruguai

Visitas no Hospital Regional de Chapecó,
no Hospital da Criança
e da UNIMED.

Contatos para visita hospitalar:

Diacona Cátia Patrícia Berner

Telefone: 49 3329-3583 e

Whatsapp: 49 98426-8361

E-mail: catiaberneer@yahoo.com.br

Vida de casal em tempos de pandemia

Diante das restrições necessárias para o controle da Pandemia do Covid-19, entre elas a redução do convívio social, exigiu que adotássemos novos hábitos, criássemos uma nova rotina.

Conciliar trabalho com a necessidade de atender os filhos, não é uma missão fácil, é necessário manter a serenidade, a calma, reorganizar o tempo e dialogar. Antes tínhamos uma agenda relacionada ao trabalho presencial, escola, compromissos comunitários, encontros com grupos de casais, jovens, ensino confirmatório, cultos. Agora criamos uma rotina onde o cuidado com a saúde da família e dos outros tornou-



se prioridade. Nessa reorganização sentimos que o real sig-

nificado de Igreja não é estar em um templo, mas é perceber que a nossa fé é fundamental para enfrentarmos os desafios do isolamento. Estamos vivendo um momento de muitas incertezas em relação as questões sociais, de saúde e econômicas, mas a relação familiar pautada na fé no Trino Deus, faz com que possamos viver felizes, fortalecendo a relação com muito amor.

Sílvio Orlei Viebrantz

Kerli Paula Melz Viebrantz

Coordenadores Grupo de Casais de Mondai – SC.

Foto:
Sílvio Orlei Viebrantz
Kerli Paula Melz Viebrantz
Sílvia Luiza Melz Viebrantz
Paula Eduarda Melz Viebrantz
Alam Fernando Melz Viebrantz



Celebração Doméstica de Ação de Graças

[Orientação: Pense com sua família como a vida de vocês foi mantida neste último ano. Lembrem dos alimentos, salário, descanso, amigos, emprego, comunidade. Neste tempo de pandemia há muitas possibilidades de demonstrar nossa gratidão a Deus pelo que recebemos. Elejam dádiva(s) que demonstre(m) a gratidão a Deus pela vida. Ela fará parte da celebração e depois será destinada para outra família ou para a composição de uma cesta básica que será encaminhada para quem precisa. Verifique com o seu Pastor/a a quem encaminhar. Reúna a sua família em torno da mesa preparada com Bíblia, dádiva, vela, cruz, flor (organize o espaço a seu gosto). Distribuam as leituras. Cantos podem ser lidos, caso não sejam conhecidos]

Iniciando a Celebração...

L1.: “Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o Seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios” (Sl 103.1-2).

Vamos celebrar a dádiva da vida. Vamos dar graças! Ação de graças é agradecer, ser grato por algo. Vamos agradecer a Deus pelos benefícios que nos dá diariamente.

L2.: Dar graças é agradecer pelo pão diário, pela proteção à saúde, pelo ar que respiramos, pela possibilidade de viver, pela paciência em suportar todos os medos.

L3.: É agradecer pelo trabalho, pela fé que nos faz acreditar que a vida sempre vale a pena e que nos faz confiantes que estamos nas mãos de Deus.

L1.: Somos gratos por este ano, pelas dores e pelas alegrias, pelo sentido e a saudade da vida comunitária presencial que surge neste tempo de afastamento social. Somos gratos pelo dia de hoje e por nos encontrarmos reunidos em família. Agradecemos pela vida que tu, ó Deus, nos dás. Amém.

T.: *(LCI 05) Aqui chegando, Senhor, que poderemos te dar? Um simples coração e uma vontade de cantar. Recebe o nosso louvor e tua paz vem nos dar.*

L2.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

T.: E com você também.

L3.: Somos pessoas amadas por Deus. Por isso é que podemos amar, ouvir, apoiar. Clamemos em favor das pessoas que sofrem por causa dos males causados pelo pecado, especialmente na nossa família, comunidade e cidade. Meditemos em silêncio.

L1.: Pela fé que nos alimenta, cremos que Deus inclina seus ouvidos para ouvir o clamor do seu povo e que ele vem a nós na Palavra. Por isso nós o glorificamos.

T.: *(LCI 70) Glória, glória, glória a Deus nas alturas. Glória, glória, paz entre nós, paz entre nós.*

Mensagem: (ler os dois textos bíblicos e depois falar sobre as perguntas)

Leituras: Deuteronômio 8.6-10 e/ou Lucas 21.1-4.

- 1- Onde percebemos a gratidão em nossa vida?
- 2- Qual é a parte que ofertamos a Deus? Das sobras ou da primeira e melhor?
- 3- O que ofertamos a Deus hoje? O que você trouxe e o que representa?

Para encerrar a mensagem podemos ler o poema abaixo, de forma alternada.

O pão do povo

H - A justiça é o pão do povo.

M - Às vezes bastante, às vezes pouca.

H - Às vezes de gosto bom, às vezes de gosto ruim.

M - Quando o pão é pouco, há fome.

H - Quando o pão é ruim, há descontentamento.

M - Fora com a justiça ruim! Cozida sem amor, amassada sem sabor!

H - A justiça sem sabor, cuja casca é cinzenta!

M - A justiça de ontem, que chega tarde demais!

Continuação: **Celebração Doméstica de Ação de Graças**

H - Quando o pão é bom e bastante o resto da refeição pode ser perdoado.

M - Não pode haver logo tudo em abundância.

H - Pode ser feito o trabalho de que resulta a abundância.

M - Como é necessário o pão diário, é necessária a justiça diária.

H - Sim, mesmo várias vezes ao dia. De manhã, à noite, no trabalho, no prazer.

M - No trabalho que é prazer.

H - Nos tempos duros e felizes.

M - O povo necessita do pão diário da justiça, bastante e saudável.

H - Sendo o pão da justiça tão importante, quem, amigos, deve prepará-lo?

M - Quem prepara o outro pão?

H - Assim como o pão, deve o pão da justiça ser preparado pelo povo.

(Brecht - Poemas 1913-1956, 4a ed., São Paulo: Brasiliense, 1990, p. 309.)

L.: Oremos: Senhor, pedimos pelas pessoas que têm sede de vida e estão ameaçados a morrer de sede, fome, solidão, abandono e falta de solidariedade. Agradecemos pela abundância com que nos presenteaste neste ano com salário, comida, força para o trabalho e a solidariedade. Concede a todos esperança e à tua Igreja coragem de agir neste tempo de isolamento social, para que soprem ventos de justiça e a paz corra como um rio de águas limpas.

Pedimos que olhes por todos nós, tomando-nos em tuas mãos e fazendo-nos fortes nas tribulações, no enfrentamento do COVID-19. Não nos abandone nas horas de fraqueza e abra nosso coração para a partilha, solidariedade e cuidado com a tua criação. Pedimos coragem para interferir na nossa sociedade injusta e desigual, para eliminar todas as formas de violência a que homens, mulheres, crianças e idosos são submetidos. Tudo mais que está nos nossos corações incluímos na oração que Jesus nos ensinou: Pai Nosso....

Bênção e envio:

L.: Que a terra vá fazendo caminho diante dos teus passos; que o vento sopra sempre nos teus ombros; que o sol aqueça teu rosto; que a chuva caia suavemente sobre teus campos. E, até que voltemos a nos encontrar, que Deus te guarde na palma de sua mão. Assim nos abençoe o Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

L.: Assim o bom Deus nos acompanha e nos dê sabedoria para nos cuidarmos e cuidarmos das outras pessoas, especialmente neste tempo de pandemia. Vamos servir a Deus com alegria.

T.: Demos graças a Deus.

Ação de Graças (Melodia Graças dou por esta vida)

1 – Graças dou pela semente que é lançada pelo chão em paisagem se transforma este pequenino grão. Graças dou por suas flores que mais tarde brilharão perfumando toda a terra e alegrando o coração.

2 – Graças dou pela laranja, pela uva e o mamão. Graças dou pela banana, pelo figo e o limão. Graças dou pelas verduras que nos vêm das mãos de Deus. Graças dou por cada fruto que alimenta os filhos seus.

3 – Graças dou pela mandioca, pelo trigo que dá o pão, pelo arroz e batatinha, milho, soja e feijão. Cá estamos reunidos de mãos dadas com amor. Agradecemos a colheita junto à mesa do Senhor.

4 – Graças dou pela escola, que aumenta o saber. Pelos mestres dedicados, que ensinam a escrever. E a família abençoada, por nosso bondoso Deus. Pela vida em paz vivida, hoje e para sempre. Amém.

Vai e Vem 2020

No dia 31 de maio - Domingo de Pentecostes, iniciamos mais uma Campanha Nacional de Ofertas para a Missão.

Como afirma o P. Dr. Pedro Puentes, Secretário de Missão da IECLB, no texto motivador, “A Campanha Vai e Vem abraça o desafio lançado pelo Tema e Lema do Ano em 2020 de Viver o Batismo de forma que produza frutos. Nesse contexto, a Campanha entende que viver o Batismo é abraçar os bens mais preciosos de Deus: o mundo e a vida com toda sua diversidade. O Batismo nos impulsiona e capacita para o exercício do sacerdócio geral de todas as pessoas que

creem. Quer dizer, ser pessoa batizada é ser pessoa engajada, comprometida com a missão de Deus, por isso, quem é batizada e batizado, coloca os seus dons, as suas habilidades e os seus recursos a serviço da Missão de Deus, para produzir frutos de perdão, libertação e salvação”.

Por isso, como pessoas batizadas somos desafiadas a apoiar também, mediante oferta, as iniciativas missionárias sinodais e nacionais. Assim como estamos fazendo com as demais ofertas durante esse tempo de pandemia, pedimos que também o façamos com a Campanha Vai e Vem. Todos os projetos dependem destes

valores das ofertas para manter e desenvolver seus trabalhos que são tão valiosos para a Missão de Deus. Sugerimos que você e sua família guardem num envelope ou num cofrinho sua oferta e no momento em que poderemos nos reunir presencialmente, traga até a sua Comunidade.

Agradecemos e pedimos a bênção de Deus a todos e todas que abraçarão essa campanha tão importante para a nossa Igreja.

P. Rubeval Kuster e
Pa. Neusa Butzlaff
Pela Coordenação Sinodal da
Campanha.



Viver o Batismo para produzir frutos

Toda pessoa batizada coloca dons e recursos a serviço da Missão de Deus para produzir frutos de perdão, libertação e salvação.

PROJETOS MISSIONÁRIOS - 2020

Lançamento: Domingo de Pentecostes (31 de maio)
Encerramento: último domingo de setembro (dia 27)

Ariquemes/RO – Amazônia
Noroeste MG e Sul BA – Espírito Santo a Belém
Paz/RS – Sul-Rio-Grandense
Santa Fé do Sul/SP – Paranapanema
Sidrolândia/MS – Rio Paraná
Teresina/PI – Brasil Central

PARTICIPE!

Acesse a página da Vai e Vem
www.luteranos.com.br/vai-vem/2020